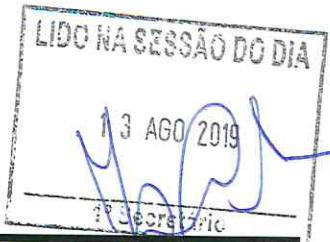




Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.



PROTOCOLO

REQUERIMENTO

APROVADO (A)
VAI AO EXPEDIENTE
Nº 450159
Em 13/08/2019

**Autores: DEPUTADOS ESTADUAIS LAERTE GOMES
E ISMAEL CRISPIN**

**REQUER A CRIAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL
TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS
AÇÕES REALIZADAS PELA OPERAÇÃO
HONORIS EM EXECUÇÃO NO MUNICÍPIO DE
ESPIGÃO DO OESTE.**

O Deputado que o presente subscreve, ouvindo o Douto Plenário, nos termos do Art. 32, do Regimento Interno desta Casa de leis, REQUER a criação da **COMISSÃO ESPECIAL TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS PELA OPERAÇÃO HONORIS EM EXECUÇÃO NO MUNICÍPIO DE ESPIGÃO DO OESTE.**

Plenário das Deliberações, 13 de agosto de 2019.

Deputado LAERTE GOMES
Presidente ALE/RO

Deputado ISMAEL CRISPIN
1º Secretário ALE/RO



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº _____/_____
Autores: DEPUTADOS ESTADUAIS LAERTE GOMES E ISMAEL CRISPIN			
<u>JUSTIFICATIVA</u>			
<p>Nobres Parlamentares,</p> <p>Espigão do Oeste é um município com cerca de 32 mil habitantes segundo último senso do IBGE, que possui entre as suas principais atividades econômicas o setor extrativista de madeira, que há anos sofre por viver a margem dos cuidados do Estado, enquanto atividade econômica.</p> <p>O Brasil desenvolveu ao longo das últimas décadas, desenvolveu planos de sustentabilidade que visam propiciar uma exploração de forma racional e sustentável das florestas, e Espigão do Oeste não tem ficado a quem deste projeto de sustentabilidade. Uma vez que o setor madeireiro no município tem suas atividades pautadas em planos de manejo que são autorizados para exploração pelo órgão ambiental estadual, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM.</p> <p>O setor hoje conta com cerca de 50 empresas que trabalham de forma regular, desenvolvendo suas atividades com Licenças de Operação autorizadas pelo Estado, funcionários devidamente registrados, emissão de notas fiscais de entrada (Manejo) e de saída para os mais diversos centros industriais do Brasil, e também para exportações chegando a diversos países. Fala-se aqui de uma cadeia de produção que possui centenas de pais e mães de família como funcionários e empreendedores, que geram centenas de milhões de impostos para o Estado de Rondônia e que tem como retribuição quase sempre, operações que por vezes não atendem as normas que regem o país.</p> <p>Direcionando as atenções agora para a Operação Honoris em curso na cidade, é preciso dizer que estes desmandos e arbitrariedades chegam ao nível jamais visto na breve e corajosa história deste município.</p>			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº _____/_____

**Autores: DEPUTADOS ESTADUAIS LAERTE GOMES
E ISMAEL CRISPIN**

Com a pretensão de demonstrar o máximo possível de força para o Governo Federal, e em resposta a um fatídico caso que ocorreu no distrito de Boa Vista do Pacarana, aonde não é forçoso lembrar, que devido a ações de vândalos um caminhão que levava combustível para um helicóptero do IBAMA, foi tragicamente incendiado, causando danos ao Estado Brasileiro.

Sendo imperioso lembrar que o setor Madeireiro de Espigão do Oeste, mesmo envolvido na fatídica fiscalização, nada tem a ver com o episódio, o distrito que fica a cerca de 70 Km de distância da cidade de Espigão do Oeste, tem por costume receber cidadãos de diversos estados vizinhos que encontram ali no distrito a oportunidade para obter rendimentos de forma ilícita com a exploração mineral de diamantes, atividade esta sim, que não gera divisas para o município de Espigão do Oeste, tão pouco para o Estado de Rondônia, um prática danosa que outrora ceifou a vida de 29 homens que trabalhavam na extração ilegal de diamantes dentro da Reserva Roosevelt.

As notícias nos mostram que a exploração ilegal de diamantes é atividade recorrente naquele distrito, como o IBAMA pode assegurar que foi o setor madeireiro o incentivador ou até mesmo o responsável direto pela queima daquele veículo?

Sabe-se que não é possível atestar e creditar o ato de vandalismo ao setor madeireiro, até porque se assim fosse, já teriam agido de forma a pesar a mão do Estado de forma legal, para este que causou danos ao patrimônio público.

Ainda assim, mesmo não podendo atestar, a mão do estado e aqui de forma desproporcional, pesou sobre toda uma cidade que tem cerca de 45% dos seus rendimentos oriundos da extração REGULAR de madeira, em um país com mais de 12 milhões de desempregados, e com beneplácito do Estado, agentes do IBAMA exoneram sumariamente mais de 1000 funcionários diretos e outras centenas que de forma indireta, baseados tão somente em normas que os mesmos criaram, sem a aprovação do congresso, ou seja, normas que não emanaram do poder do povo.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº _____/_____

**Autores: DEPUTADOS ESTADUAIS LAERTE GOMES
E ISMAEL CRISPIN**

Por estarem trabalhando dentro da lei, e com suas licenças válidas, os empresários não pedem que a operação se esvazie e que se deixe de fiscalizar, jamais foi este o desejo do setor.

O que aqui é pleiteado é uma fiscalização justa, respeitando o ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, que ainda espera-se que perdure, é o que impera no ordenamento pátrio.

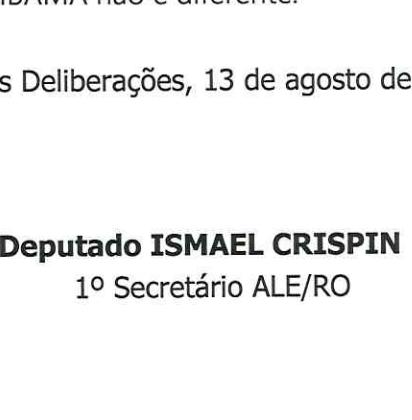
Pede-se tão somente um processo justo, com direito ao contraditório, com direito a ampla defesa, sem que voltemos aos tempos obscuros, aonde um único homem investido de poder pelo Estado, decretava o fim de vidas de acordo com princípios pré-estabelecidos por uma determinada organização e até mesmo religião. Não é prudente que injustiça como a que acontece em Espigão do Oeste, passe despercebidas pelas autoridades estaduais e federais, é preciso JUSTIÇA.

O exemplo acima, quando visto de forma isolada, parece até ser apelativo, mas quando nos deparamos com a fiscalização nos pátios das empresas, temos rapidamente a noção clara de que de fato o que agentes do IBAMA ao agirem como; delegados (apurando), promotores (acusando), juízes (penalizando). Estes agentes tonam-se "inquisidores", e relembrando tempos sombrios, baseados em normativas que o próprio órgão criou, eles executam a pena e aí sumariamente exoneram centenas de funcionários.

Os empresários recebem os agentes de polícia em seus estabelecimentos, apresentam as documentações que são exigidas, as devidas notas fiscais e Documentos de Origem Florestal (DOF) que comprovam a origem da madeira, contudo os fiscais evocam a NORMATIVA do órgão, para condenar essas empresas a falência, desconsideram a validade de um documento que é emitido pela própria UNIÃO, e dão de ombros para licenças e autorizações que são concedidas pelo Estado de Rondônia. No pátio da serraria, são eles os fiscais, determinando o rumo da vida de centenas de famílias.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº _____/_____
Autores: DEPUTADOS ESTADUAIS LAERTE GOMES E ISMAEL CRISPIN			
<p>Por tudo acima exposto é que se pede humildemente o apoio e a APROVAÇÃO deste Requerimento, visando a criação da Comissão Especial Temporária para acompanhamento das ações realizadas pela Operação Honoris, objetivando que as fiscalizações respeitem os pais de família que tem no setor produtivo de madeira a sua fonte de subsistência, permitindo que se tenha um processo justo, sem o condão de revanchismo ou represália. No município de Espigão do Oeste temos cidadãos honrados que merecem e exigem respeito por parte de todo e qualquer setor de fiscalização do Estado Brasileiro, e com o IBAMA não é diferente.</p>			
<p>Plenário das Deliberações, 13 de agosto de 2019.</p>			
 Deputado LAERTE GOMES Presidente ALE/RO		 Deputado ISMAEL CRISPIN 1º Secretário ALE/RO	